## Histórico

Terra Roxa é um município de tradição histórica, pois no século XVI existia aqui a Ciudad Real Del Guaira, capital da província Indo – Cristã. Em 1629 a Ciudad Real Del Guaira foi destruída, bem como os demais povoados das missões jesuíticas, restando atualmente apenas suas ruínas. A destruíção das missões aconteceu com a chegada dos bandeirantes paulistas.

Até o século XIX não se estimulou a fixação dos colonos na região, mas foi instalada nas proximidades uma colônia militar. Em 09 de dezembro de 1882, junto com as empresas Mary Anna e Espéria, a companhia mate Laranjeira foi concessionária de uma faixa de terra que ia de Foz do Iguaçu até Ponta Porã, com a finalidade de explorar a erva mate.

Com a eclosão da segunda guerra mundial, a Argentina, principal consumidor da produção regional da erva mate, incentivou a cultura da mesma para poupar divisas a seus país. Isso levou a Cia. Mate Laranjeira praticamente à falência. Disposta a liquidar, entregou suas terras ao estado para posteriores concessões. Após, a fundação paranaense de terras concedeu a atual área de Terra Roxa a Oscar Martinez e outros. Em 20 de agosto de 1955, a companhia Ipiranga, posteriormente denominada companhia de colonização e outros, e começou a dividir o atual município em lotes rurais e a delimitar o perímetro urbano. Para lotear as terras, a CODAL, firma radicada na cidade de Londrina, no Paraná, deslocou seus maquinários pelo rio Paraná, embarcando-os no Porto Epitácio em São Paulo com destino a Guaíra. Após o desembarque, vinham abrindo estradas até a atual sede do município onde foi erguido o acampamento da companhia. Por terra vieram três jeepe e um caminhão ford f 600 ano 1955, com pessoal, equipamentos e gêneros alimentícios.

Convém frisar que uma motoniveladora retocava a estrada geral até as imediações da cidade de Umuarama para que os primeiros compradores de terra pudessem ser trazidos por via rodoviária à nova colonização.

O combustível para abastecer as máquinas e veículos era adquirido em Londrina, e posteriormente em Guaíra com o Sr. Milton Lacerda.

Foram gerentes da CODAL, aqui em Terra Roxa, desde a sua colonização, os senhores Ari Couto, Geraldo Albino Rodrigues, João Aparecido de Moraes e José Miranda dos Santos. A companhia dividiu as terras em lotes rurais e delimitou o perímetro urbano com área de 3 Km quadrados.

As demarcações das terras ficaram sob a responsabilidade do engenheiro Azauri Guedes Pereira que loteou os perímetros urbanos e o rural da área que compõe o município atualmente.

As primeiras famílias que se radicaram no município foram as dos senhores Nilo Benigno Faya Corte, em 15 de dezembro de 1955, seguido por Sebastião Leão, formando a primeira comunidade e o início da colonização.

A primeira missa celebrada em Terra Roxa foi no dia 15 de janeiro de 1956 pelo padre Rafael Pivetti, motivada pela inauguração do hotel Maracaju.

## Gentílico: terra-roxense

## Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Terra Roxa d'Oeste, pela lei municipal nº 43, de 03-10-1956, subordinado ao município de Guaíra.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Terra Roxa d'Oeste, figura no município de Guairá.

Elevado à categoria de município com a denominação de Terra Roxa, pela lei estadual nº 220, de 15-12-1963, desmembrado do município de Guairá. Sede no atual distrito de Terra Roxa (ex-Terra Roxa d'Oeste). Constituído do distrito sede. Instalado em 27-10-1962.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 7562, de 28-12-1981, é criado o distrito de Santa Rita d'Oeste e anexado ao município de Terra Roxa.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 2 distritos: Terra Roxa e Santa Rita d'Oeste.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

## Alteração toponímica distrital

Terra Roxa d'Oeste para Terra Roxa, alterado pela lei estadual nº 220, de 15-12-1963.